



O ensino de Patologia Clínica na formação médica: visão da SBPC/ML

Prof. Leonardo Vasconcellos

07/12/2018



Médico Patologista Clínico

Professor de Patologia Clínica da Faculdade de Medicina da UFMG

Chefe de Serviço da Unidade Laboratório de Patologia Clínica do HC-UFMG

Coordenador da Residência Médica em Patologia Clínica do Hospital das Clínicas da UFMG

Presidente do Dep. Patologia Clínica da Associação Médica de Minas Gerais

Coordenador do Comitê Científico da SBPC/ML: “Educação em Patologia Clínica”



SUMÁRIO

- ✓ Entendendo a Patologia Clínica
- ✓ Por que ensinar Patologia Clínica na graduação
- ✓ O papel da Sociedade Brasileira de Patologia Clínica/Medicina Laboratorial (SBPC/ML) no ensino



Patologia Clínica / Medicina Laboratorial

Especialidade médica que lida com fluidos e secreções biológicas: sangue, urina, derrames cavitários, liquor, escarro, fezes, secreções etc

Executa e interpreta exames por automação ou técnicas manuais, envolvendo os princípios químicos, físicos, biológicos e morfológicos

Tem como objetivos principais, isolados ou múltiplos: diagnosticar ou afastar doença, estagiar a fase evolutiva da moléstia, evidenciar o prognóstico, monitorar a terapêutica e verificar a presença de fatores de risco.

AMB (1992)



Áreas da Patologia Clínica / Medicina Laboratorial

Bioquímica

Urinálise

Líquor

Derrames cavitários

Monitorização terapêutica

Hematologia

Soro-imunologia

Microbiologia

Micologia

Parasitologia

Biologia Molecular

Citogenética

Citometria de fluxo

Erros inatos do metabolismo

Coleta

Gestão

Controle da qualidade

Biossegurança

Resíduos



Por que ensinar Patologia Clínica na graduação?

- ✓ Trata-se de um conhecimento “estratégico”;
- ✓ A solicitação de exames é uma prática comum da rotina assistencial;
- ✓ 70% das decisões médicas se baseiam em exames laboratoriais;
- ✓ Quando bem solicitados, auxiliam na condução clínica dos pacientes;
- ✓ Evolução exponencial dos marcadores: tecnologia e automação;
- ✓ Aumento crescente das solicitações de exames laboratoriais;
- ✓ Preocupação: uso abusivo ou má utilização pode provocar riscos aos pacientes;
- ✓ Objetivo final: formação médica e profissional adequada aos alunos da graduação.



O papel da SBPC/ML no ensino médico



SBPC/ML

cria Comitê de Ensino de Patologia Clínica

No dia 7 de agosto foi realizada a primeira reunião do Comitê de Ensino de Patologia Clínica da SBPC/ML, liderado pela vice-diretora científica, Luisane Vieira, que reuniu, na sede do Cremesp, supervisores e representantes dos dez programas nacionais de Residência Médica em Patologia Clínica/Medicina Laboratorial. No encontro foi analisada e discutida a Lei 12.871, de 22 de outubro de 2013, que institui o "Programa Mais Médicos". O artigo 6º, que trata da oferta de vagas de Programas de Residência Médica de acesso direto, inclui nessa relação a especialidade Patologia mas não a Patologia Clínica.

O Comitê de Ensino da SBPC/ML enviou um ofício ao secretário executivo da Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM), Francisco Arsego de Oliveira, solicitando ao Ministério da Educação a adequação do enquadramento da Patologia Clínica entre os programas de acesso direto, com três anos de duração, e que seja apresentado um adendo ou Nota Técnica referente a esse enquadramento.

O ofício é assinado pela presidente da SBPC/ML, Paula Távora, pelo vice-presidente, Alex Galoro, pela vice-

diretora científica, Luisane Vieira, e pelos coordenadores dos dez programas de Residência Médica em Patologia Clínica/Medicina Laboratorial: Leila Antonangelo (HC-FMUSP), Adriana do Valle (Unesp), Adagmar Andriolo (Unifesp), Galton Albuquerque (UFRGS), Leonardo Vasconcellos (UFMG), Cristóvão Manguiera (Hospital Albert Einstein), Salim Kanaan (UFF), Aparecida de Cassia Carvalho (Santa de Casa de São Paulo), Kleber Feltrin (Unicamp) e Adília Jane Segura (UNB-DASA). Também participou da reunião o ex-presidente da SBPC/ML Alvaro Martins.



Galton Albuquerque (UFRGS), Cristóvão Manguiera (Einstein), Aparecida Carvalho (Sta. Casa), Leila Antonangelo (USP), Paula Távora (SBPC/ML), Alberto Duarte (USP), Annelise Correa (USP), Kleber Feltrin (Unicamp), Salim Kanaan (UFF), Nilo Duarte (USP), Carlos Gafferri (USP), Luisane Vieira (SBPC/ML) e Leonardo Vasconcellos (UFMG)

Notícia: maio de 2015

www.labtestsonline.org.br

Educação de pacientes em X

Seguro | https://labtestsonline.org.br

LAB TESTS ONLINE
Seu Guia Confiável
Entendendo seus exames. Cuidando da sua saúde.

Produzido por SBPC ML
Em parceria com AACCC

Sites Internacionais

Início | Recursos Do Paciente

Testes ▼ Doenças ▼ Rastreios de Saúde ▼

Pesquisar

Teste criado na USP identifica 416 vírus de regiões tropicais +

Pesquisadores testam melatonina contra doença de Chagas +

Brasil e EUA iniciam estudo com grávidas em países com Zika +

Ver todas as Novidades ►



SBPC/ML: preocupação com a qualidade do ensino



2 e 3 de junho de 2017

Patologia Clínica na Graduação em Medicina

Coordenação:

Prof. Leonardo de Souza Vasconcellos

Componentes da mesa:

Prof. Eduardo Jorge Emery Carvalho Pinto

Prof^a. Fernanda Loureiro de Andrade Orsi

Prof^a. Leila Antonangelo

Prof. Sigisfredo Luis Brenelli

Prof^a. Silvana Maria Eloi Santos

Realização:





Patologia Clínica na Graduação em Medicina

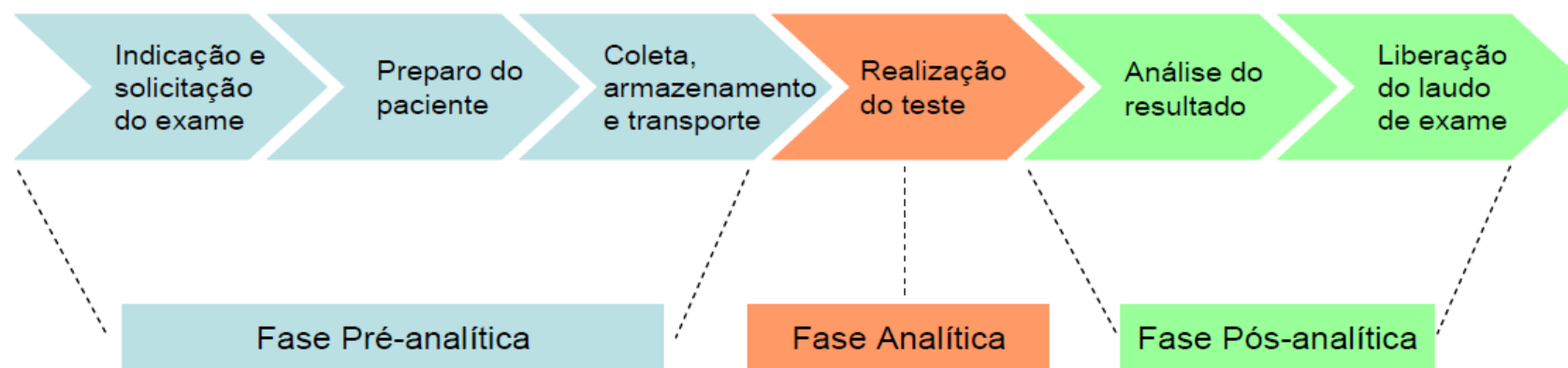
- ✓ Análise “preliminar”:
 - Lamentavelmente, são poucas as escolas médicas que oferecem conteúdos programáticos de Patologia Clínica;
 - A patologia clínica é uma especialidade pouco conhecida pelos alunos;
 - Poucas escolas médicas têm patologistas clínicos/profissionais de laboratório no corpo docente;
 - O ensino dos exames laboratoriais é “diluído” em casos clínicos ou situações problemas;
 - Discute-se basicamente “indicação” e “interpretação” dos exames.
- ✓ Há necessidade de análise e discussão sobre a qualidade do ensino da Patologia Clínica nas escolas médicas do Brasil.



Para refletir Será que os nossos alunos...

- ✓ Compreendem os bastidores dos exames laboratoriais?
- ✓ Conhecem os interferentes pré-analíticos, analíticos e pós-analíticos dos exames?

FLUXO PROCESSUAL DA ASSISTÊNCIA LABORATORIAL





Para refletir

Será que os nossos alunos...

- ✓ Conhecem as vantagens e desvantagens dos diferentes métodos laboratoriais?
- ✓ Consideram o tempo de meia vida das substâncias ao solicitar sua repetição ou dosagem seriada?
- ✓ Compreendem os coeficientes de variação biológica e analítica dos exames solicitados?
- ✓ Consideram a sensibilidade, a especificidade e os valores preditivos positivo e negativo durante a interpretação dos exames laboratoriais?
- ✓ Consideram os erros aleatórios ou sistemáticos e possíveis reações cruzadas no momento da interpretação dos exames?.



Para refletir

Será que os nossos alunos...

- ✓ Preocupam com a existência dos controles de qualidade interno e externo, dos ensaios de proficiência e das creditações do laboratório que liberou os exames?
- ✓ Orientam adequadamente o paciente em relação ao tempo de jejum, uso de medicamentos, atividade física e horário da coleta?
- ✓ Orientam adequadamente as coletas domiciliares feitas pelos próprios pacientes, em relação ao tipo de frasco, volume, transporte e armazenamento ideal de cada amostra biológica?
- ✓ Compreendem que os valores de referência podem variar entre os laboratórios?.



Para refletir

Será que os nossos alunos...

- ✓ Entendem que exames realizados em laboratórios diferentes muito provavelmente serão diferentes?
- ✓ Conhecem quais são os exames obsoletos que deveriam ser “aposentados”?
- ✓ Compreendem que os valores de referência não são necessariamente decisivos para diagnosticar ou afastar doenças?
- ✓ Consideram a relação custo-efetividade ao solicitar algum exame laboratorial?
- ✓ Compreendem que deixar de solicitar exames adequados ou solicitar exames desnecessários pode ocasionar risco à saúde do paciente?.



Comitê de Ensino da Sociedade Brasileira de Patologia Clínica/Medicina Laboratorial (SBPC/ML)

- ✓ Auxiliar as escolas médicas quanto ao ensino em Patologia Clínica na graduação, pós-graduação e atividades de extensão.



Obrigado !!!

leonardos_vasconcellos@yahoo.com.br
(31) 99105-6929